

# Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras da Barrisul Armazéns Gerais S.A., com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).



## BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

### Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		55	96
Aplicações financeiras	4	68.595	25.862
Contas a receber	5	1.893	1.898
Tributos a recuperar	6	3.256	2.575
Despesas antecipadas	6	26	25
Outros ativos	6	515	515
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>74.340</b>	<b>30.971</b>
Ativo não circulante			
Aplicações Financeiras	4	-	32.833
Tributos diferidos	11	177	629
Depósitos judiciais	8	1.897	1.712
Outros ativos	6	245	369
Imobilizado	7	23.278	23.286
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>25.597</b>	<b>58.829</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>99.937</b>	<b>89.800</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Passivo circulante			
Fornecedores		948	1.487
Obrigações fiscais		1.051	1.055
Outras obrigações e obrigações trabalhistas	9	10.732	7.584
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>12.731</b>	<b>10.126</b>
Passivo não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	8	1.643	1.930
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.643</b>	<b>1.930</b>
Patrimônio líquido			
Capital social	12	53.100	53.100
Reserva de lucros	12	32.463	24.644
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>85.563</b>	<b>77.744</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>99.937</b>	<b>89.800</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

### Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	13	27.593	27.221
Custo dos serviços prestados	14	(13.264)	(12.401)
Lucro bruto		14.329	14.820
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas		(277)	(131)
Gerais e administrativas	14	(9.950)	(11.347)
Outras receitas operacionais	15	1.842	1.172
Outras despesas operacionais		(29)	(1)
Lucro antes do resultado financeiro		5.915	4.513
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	9.486	6.046
Despesas financeiras		(35)	(60)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		15.366	10.499
Imposto corrente	11	(4.661)	(1.073)
Imposto diferido	11	(452)	(787)
Lucro líquido do exercício		10.253	8.639
Lucro líquido por ação - R\$		15	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.**

### **Demonstrações do Resultado Abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	<b>31/12/2025</b>	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	<b>10.253</b>	<b>8.639</b>
Total dos resultados abrangentes do exercício	<b>10.253</b>	<b>8.639</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12</b>	53.100	3.089	19.731	-	75.920
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.639	8.639
Reserva Legal		-	432	-	(432)	-
Reserva de Retenção de Lucros		-	-	2.975	(2.975)	-
Dividendos propostos	12	-	-	(1.583)	-	(1.583)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(5.232)	(5.232)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12</b>	<b>53.100</b>	<b>3.521</b>	<b>21.123</b>	<b>-</b>	<b>77.744</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.253	10.253
Reserva Legal		-	513	-	(513)	-
Reserva de Retenção de Lucros		-	-	7.306	(7.306)	-
Dividendos propostos	12	-	-	-	(2.434)	(2.434)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>12</b>	<b>53.100</b>	<b>4.034</b>	<b>28.429</b>	<b>-</b>	<b>85.563</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	15.366	10.499
Ajuste ao lucro		
Depreciações	1.529	1.492
Resultado baixa imobilizado	29	(410)
Amortizações	-	10
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(288)	227
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução de clientes	(267)	202
(Aumento) de outros ativos	(410)	4.733
(Aumento) redução dos depósitos judiciais	(185)	781
Aumento (redução) de partes relacionadas	768	172
Aumento (redução) de contas a pagar	(539)	672
Aumento (redução) de obrigações fiscais	(148)	(1.202)
Aumento (redução) de outros passivos	216	(71)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.662)	(2.013)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.409	15.091
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(1.552)	(3.554)
Aumento/Redução de Aplicações Financeiras	(9.899)	(11.958)
Venda de Imobilizado		425
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.451)	(15.086)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(42)	5
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	96	91
No fim do exercício	54	96
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	42	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.**  
**COMPANHIA FECHADA**  
**CNPJ N.º 92.721.232/0001-57**  
**NIRE N.º 43300003183.**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes:

Tem este a finalidade de apresentar o relatório do exercício de 2025 da BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S. A. – BAGERGS.

### Companhia

A Companhia está situada no município de Canoas – RS, onde atua no ramo de Armazéns Gerais, na locação de espaços para depósito, guarda e conservação de mercadorias, como Porto Seco, através de Contrato de Permissão com a Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias importadas e as destinadas à exportação. Também desenvolve atividades de Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED.

### 1. Contexto Econômico e Condições de Mercado

O exercício de 2025 apresentou desafios significativos para a Companhia, decorrentes de diversas variáveis que influenciaram diretamente o ambiente de negócios. Entre elas, destacaram-se as incertezas macroeconômicas, as oscilações cambiais e o comportamento da economia nacional ao longo do período.

Apesar desse cenário adverso, os efeitos da conjuntura econômica — em âmbito nacional e internacional — repercutiram de maneira controlada sobre as operações. A Companhia manteve desempenho econômico-financeiro positivo, registrando incremento na Receita Bruta Operacional em relação ao exercício anterior, evidenciando resiliência e capacidade de resposta às condições de mercado.

### 2. Desempenho Operacional

Tabela 1 - Receita Bruta Operacional	Em milhares de reais		
	2024	2025	%
Importação	R\$ 13.750	R\$ 16.561	20,44%
Exportação	R\$ 2.120	R\$ 2.096	-1,13%
Armazém Geral	R\$ 412	R\$ 609	47,82%
Gerenciamento Eletr. Doc.-GED	R\$ 12.033	R\$ 9.413	-21,77%
Aluguel Espaço	R\$ 2.625	R\$ 2.788	6,21%

A análise da Tabela 1 evidencia a manutenção da Receita Bruta Operacional no exercício, com especial destaque ao crescimento dos serviços relacionados à Importação (+20,44%) e ao Armazém Geral (+47,82%). Esses segmentos apresentaram aumento consistente de demanda e contribuíram de forma expressiva para o desempenho global da Companhia.

Em contrapartida, observou-se retração no segmento de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (-21,77%) e leve redução na atividade de Exportação (-1,13%). Tais resultados refletem oscilações de mercado e variações no perfil da demanda e consumo dos serviços.

### 3. Iniciativas Estratégicas e Estudos Técnicos

Com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade econômica e ampliar a solidez financeira da Companhia, foram contratados, em setembro de 2025, serviços técnicos especializados destinados à elaboração de estudo estratégico abrangente. Esse estudo contempla a avaliação dos negócios atualmente desenvolvidos; análise de tendências setoriais; identificação de oportunidades de mercado; mapeamento de cenários potenciais e identificação de modelos de negócio capazes de promover aumento de receita operacional e maior competitividade.

A iniciativa fornecerá subsídios relevantes para o planejamento de médio e longo prazo, apoiando decisões estruturantes e priorização de projetos estratégicos.

#### 4. Desempenho e Indicadores de Resultado

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros que demonstram o desempenho da Companhia nos exercícios findos em 2024 e 2025.

Tabela 2 – Indicadores Financeiros	Em milhares de reais		
	2024	2025	%
Receita Líquida	R\$ 27.221	R\$ 27.593	1,37%
Custo dos Serviços Prestados	-R\$ 12.401	-R\$ 13.264	6,96%
Lucro Bruto	R\$ 14.820	R\$ 14.329	-3,31%
Margem Bruta	54,44%	51,93%	
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 10.307	-R\$ 8.414	-18,37%
EBIT	R\$ 4.513	R\$ 5.915	31,07%
Margem EBIT	16,58%	21,44%	
Resultado Financeiro Líquido	R\$ 5.986	R\$ 9.451	57,89%
IR e CSLL	R\$ 1.860	R\$ 5.113	174,89%
Lucro Líquido	R\$ 8.639	R\$ 10.253	18,68%
EBITDA	R\$ 6.016	R\$ 7.444	23,74%
Margem EBITDA	22,10%	26,98%	
Margem Líquida	31,74%	37,16%	

Na Tabela 2 os indicadores financeiros demonstram estabilidade na receita e avanços relevantes em diversos indicadores de lucratividade no exercício de 2025.

A Receita Líquida apresentou leve crescimento de 1,37%, refletindo a manutenção do volume de atividades. O Custo dos Serviços Prestados aumentou 6,96%, pressionando a estrutura operacional. Em consequência: o Lucro Bruto retraiu 3,31% e a Margem Bruta reduziu-se de 54,44% para 51,93%.

A expressiva redução das Despesas/Receitas Operacionais (-18,37%) contribuiu diretamente para o crescimento de 31,07% no EBIT e elevação da Margem EBIT de 16,58% para 21,44%. Esse movimento evidencia maior eficiência operacional.

Resultado Financeiro Líquido apresentou aumento de 57,89%, somando R\$ 9.451 milhões em 2025. Em paralelo, os impostos aumentaram 174,89%, resultantes da melhora do resultado antes dos impostos e intensificado pela suspensão do pagamento de JCP no ano.

Como reflexo do desempenho operacional e financeiro o Lucro Líquido aumentou 18,68%, a Margem Líquida avançou de 31,74% em 2024 para 37,16% em 2025 e o EBITDA cresceu 23,74%, reforçando a capacidade de geração de caixa.

## 5. Investimentos

Em 2025, a Companhia contratou serviços de engenharia destinados à execução de obra civil para a recuperação das fachadas dos oito armazéns, bem como para o retrofit das instalações eletrológicas do Armazém 02. O valor total contratado foi de R\$ 2,4 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão foi executado no exercício, utilizando-se exclusivamente recursos próprios. Esses investimentos são fundamentais para assegurar a segurança, a funcionalidade, a durabilidade e a conformidade técnica das edificações, contribuindo para a continuidade operacional e para mitigação de riscos estruturais.

Para 2026, a Companhia planeja investir em torno de R\$ 5,2 milhões, também com recursos próprios. A maior parte deste montante será destinado à adequação do Porto Seco às novas exigências estabelecidas em Portarias da Receita Federal do Brasil, como foco na atualização tecnológica do recinto alfandegado e modernização dos sistemas de controle e fiscalização.

Outros investimentos relevantes previstos, incluem: continuidade da revitalização das fachadas dos armazéns; aquisição de balança rodoviária; aquisição de empilhadeiras elétricas, visando maior eficiência energética e redução de custos operacionais; benfeitorias e adequações nas instalações do armazém destinado ao recebimento e armazenamento de produtos perigosos, garantindo conformidade normativa e maior segurança operacional.

Esses investimentos reforçam o compromisso da Companhia com a modernização de sua infraestrutura, o cumprimento de requisitos regulatórios e o aprimoramento contínuo das condições de operação.

## 6. Recursos Humanos

O quadro funcional da Companhia é composto por 63 empregados, admitidos por meio de concurso público e regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A Companhia oferece um pacote abrangente de benefícios, que inclui: auxílio-creche/babá, auxílio-escola, plano de saúde e odontológico, seguro de vida em grupo, vale-alimentação, vale-refeição e 13º vale-alimentação.

Além dos empregados próprios, a Companhia conta com 112 colaboradores, distribuídos entre estagiários, jovens aprendizes e trabalhadores terceirizados, estes vinculados à prestação de serviços de vigilância, limpeza, manutenção e atividades de apoio operacional e administrativo.

Ao longo de 2025, foi realizada a atualização do Código de Conduta Ética e Integridade, documento que orienta a postura organizacional e o comportamento esperado de todos os profissionais. O material revisado foi entregue a empregados, estagiários e jovens aprendizes, reforçando o compromisso da Companhia com a ética, a transparência e a conformidade.

Ainda no período, a Companhia contratou consultoria técnica especializada para apoiar a reestruturação organizacional, abrangendo a análise dos processos internos, o mapeamento das atividades e funções e a avaliação do perfil dos empregados. Essa iniciativa visa fortalecer a eficiência operacional, aprimorar a distribuição de responsabilidades e preparar a estrutura organizacional para os desafios estratégicos dos próximos anos.

## 7. Sustentabilidade

A Companhia mantém seu compromisso com o desenvolvimento de práticas sustentáveis, voltadas à redução de impactos ambientais e ao uso eficiente dos recursos naturais. Nesse sentido, ações contínuas são implementadas para otimizar o consumo de energia, água e para aperfeiçoar a gestão de resíduos sólidos.

Desde 2023, a Companhia conta com um sistema de geração de energia solar, instalado na cobertura dos armazéns. A tecnologia fotovoltaica permite a conversão da luz solar em eletricidade de forma limpa, sem

emissão de gases de efeito estufa ou produção de resíduos poluentes, contribuindo para a redução da dependência de fontes energéticas convencionais. Em alinhamento a essas iniciativas, parte da frota de empilhadeiras da Companhia é composta por equipamentos elétricos, abastecidos com a energia gerada internamente, promovendo maior eficiência energética e menor impacto ambiental.

A Companhia também adota práticas de captação e reaproveitamento de água da chuva, com reservatórios que possuem capacidade total de 50.000 litros. A água armazenada é destinada a usos não potáveis, como reposição dos reservatórios de combate a incêndio, lavagens diversas e outras atividades de apoio operacional, contribuindo para o uso racional dos recursos hídricos.

No que se refere ao gerenciamento de resíduos sólidos, a Companhia realiza o controle interno dos processos de segregação e armazenamento temporário dos resíduos. A destinação final é executada por empresas terceirizadas devidamente licenciadas, responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e disposição ambientalmente adequada, garantindo conformidade com as normas vigentes e reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

### Agradecimentos

Expressamos nossos agradecimentos ao Governo do Estado do RS, ao Controlador - Banco do Estado do Rio Grande do Sul, bem como às partes envolvidas pelo apoio, colaboração e confiança recebida.

Canoas, 31 de dezembro de 2025.



**Agostinho Meirelles Martins Neto**  
Diretor Presidente



**Marcio Rafael Machado**  
Diretor Administrativo Financeiro



**Ibanez Ferreira Filter**  
Diretor Comercial e Operacional



**Vicente Joaquim Bogo**  
Diretor de Transformação Digital

# Notas explicativas

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras da Banrisul Armazéns Gerais S.A., com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).



## NOTAS EXPLICATIVAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de reais)

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”), sendo seu controlador final o Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se na Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luís, Canoas, Rio Grande do Sul.

A Companhia recebeu em 25 de junho de 2024 por parte da CVM o deferimento do cancelamento de registro de companhia fechada – categoria A.

Em abril de 2025, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul passou a deter a totalidade das ações da companhia, consolidando sua participação acionária.

Atua no ramo de Armazéns Gerais na locação de espaços para depósito, guarda e conservação de mercadorias, como Porto Seco, por meio de Contrato de Permissão, com a Receita Federal, firmado em 22/10/2004, com prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias importadas e as destinadas à exportação, submetidas aos seguintes regimes aduaneiros: comum e suspensivo (entreposto aduaneiro, admissão temporária, trânsito aduaneiro, drawback, exportação temporária, depósito alfandegado certificado e depósito especial alfandegado). Presta também os serviços de Armazenamento físico de acervos e na Digitalização e Gerenciamento de Documentos para empresas e setor público.

### 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As práticas contábeis utilizadas foram apresentadas de forma consistente para todos os períodos divulgados.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 09 de fevereiro de 2026.

### 03 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

**3.1. Reconhecimento das receitas** - O reconhecimento da receita é efetuado quando o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente, em atendimento ao CPC 47.

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidas ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

Os valores referentes a serviços de armazenagem prestados, como também, aos relacionados na prestação dos serviços de GED - Gerenciamento eletrônico de documentos, cujos montantes não são praticáveis de serem estimados, considerando as características específicas desses direitos e serviços, são reconhecidos à medida que esses serviços são entregues.

A receita de locação de área é reconhecida pelo método exponencial durante o período de vigência do contrato. A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação que devam ser adicionados ao valor contábil dos espaços locados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros.

**3.2. Lucro por ação** - A Companhia efetua o cálculo do lucro por ação utilizando o número total de ações durante o período correspondente ao resultado.

	2025	2024
Número total de ações	700	700
Lucro líquido do exercício	10.253	8.639
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>15</b>	<b>12</b>

### 3.3. Tributação

**a) Impostos sobre serviços** – As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED	3,00%
- Armazenagem	2,50%

Esses encargos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados deduzindo o custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

**b) Imposto de renda e contribuição social** - Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada trimestre e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

A Companhia foi tributada pelo regime de tributação lucro real estimativa mensal em 2025 (lucro real trimestral em 2024).

**3.4. Contas a receber de clientes** – São registradas de acordo com o CPC 47, sendo devidamente reconhecidas na competência em que ocorre a satisfação da prestação dos serviços aos clientes.

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é mensurada por meio de análise individual das faturas de clientes em relação ao histórico de cobrança e pagamentos, conforme previsto nas regras gerais e políticas da Companhia. A provisão é constituída de acordo com as perdas esperadas ou não recuperabilidade dos ativos financeiros.

**3.5. Imobilizado** – O reconhecimento inicial do imobilizado é dado quando começa-se a ser utilizado o bem pelo seu custo de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

	Vida útil média ponderada
Edificações e benfeitorias	43 anos
Máquinas e equipamentos	9 anos
Móveis e utensílios	7 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Instalações	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no período em que o ativo for baixado.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

**3.6. Intangível** - Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares. Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável.

Ativos intangíveis que possuem vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo prazo de 5 anos e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

**3.7. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante por redução ao valor recuperável do ativo é estimado.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não financeiros não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para redução a valor recuperável de ativos.

**3.8. Caixa e equivalentes de caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por recursos em caixa e contas correntes (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Estado do Rio Grande do Sul), contas destinadas para pagamentos e recebimentos diários, conta corrente para pagamento dos funcionários e conta corrente vinculada para as aplicações.

**3.9. Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Letra Financeira e contas a receber de clientes classificados como custo amortizado.

Os principais passivos financeiros são contas a pagar e fornecedores, os quais são avaliados ao custo amortizado.

**3.10. Moeda funcional e de apresentação** - As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

**3.11. Contas a pagar aos fornecedores** - são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

**3.12. Capital Social** - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

**3.13. Provisões** - São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

**a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** – A Companhia possui processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados em nota explicativa e os de perda remota não são divulgados, conforme CPC 25.

**3.14. Locação de espaços operacionais** - Destina-se a prestação de serviço de armazenagem para guarda, conservação, depósito de mercadorias ou de documentos, distribuídos conforme especificidade e disponibilidade em recinto alfandegado ou áreas não alfandegadas. Os contratos de locação de área são estabelecidos de acordo com o serviço que está sendo prestado.

**3.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Na análise dos realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente, o efeito não é relevante, considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

**3.16. Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado** - As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

A demonstração do valor adicionado (DVA) foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

**3.17. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro** – Relativo ao ICPC 22 INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, a interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32, com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

#### 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Certificado de depósito bancário - CDB	31.421	25.862
Letra financeira	37.174	-
<b>Total</b>	<b>68.595</b>	<b>25.862</b>
Não circulante		
Letra financeira	-	32.833
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>32.833</b>

Os saldos das aplicações financeiras referem-se substancialmente as aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, no Banco do Estado do Rio Grande do Sul, os quais possuem rentabilidade vinculada à variação do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), com resgate a qualquer tempo. A letra financeira, gerida pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul acompanha a variação da Taxa DI com referencial de juros do mercado financeiro, com indexador de 107% da DI e o Imposto de Renda é retido apenas no vencimento da operação, podendo ser resgatado conforme prazo contratual de 3 anos, após a data de aplicação, período este em que a Companhia tem a intenção e acredita ter a capacidade de mantê-los até o vencimento que será em março de 2026 e julho de 2026.

#### 05 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	1.211	859
Créditos com controlador (nota nº 10)	768	1.039
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	(86)	-
<b>Total contas a receber</b>	<b>1.893</b>	<b>1.898</b>

O saldo atual em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
A Vencer	1.671	1.571
Vencidos:		
Até 30 dias	141	317
De 31 a 45 dias	83	-
De 46 a 90 dias	19	9
De 91 a 360 dias	65	1
Mais de 360 dias <sup>1</sup>	-	-
<b>Total contas a receber</b>	<b>1.979</b>	<b>1.898</b>

Composição PCLD	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	-	(996)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	86	(1)
Reversão PCLD	-	997
<b>Saldo PCLD</b>	<b>86</b>	<b>-</b>

(1) Em 2024, a Companhia baixou para prejuízo os créditos vencidos há mais de 360 dias para os quais não mais havia perspectiva de recebimento.

## 06 – OUTROS ATIVOS

Este agrupamento é composto de demais títulos, valores e outras contas a receber, normalmente não originadas do objeto principal da Companhia e adiantamentos:

Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Tributos a recuperar <sup>1</sup>	3.256	2.575
Despesas antecipadas	26	25
Adiantamento a funcionários	146	179
Outros adiantamentos e valores realizáveis	369	336
<b>Total circulante</b>	<b>3.797</b>	<b>3.115</b>

Não circulante	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos recursais (nota nº 08)	1.897	1.712
Cauções	157	281
Outros valores e bens de não uso	88	88
<b>Total não circulante</b>	<b>2.142</b>	<b>2.081</b>

(1) Os valores registrados em Tributos a Recuperar referem-se a impostos em processo de restituição, e crédito de Fundaf reconhecido e provisão de IRRF s/aplicação financeira.

## 07 – IMOBILIZADO

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

Custo	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Terrenos	7.603	-	-	-	7.603
Edificações e Benfeitorias	12.302	-	(84)	-	12.218
Móveis e Utensílios	736	-	(16)	-	720
Máquinas e Equipamentos	5.937	12	(98)	-	5.851
Equipamentos - Empilhadeira	3.437	-	(157)	-	3.280
Veículos	974	-	(36)	-	938
Instalações	9.386	-	(4)	-	9.382
Imobilizado em Andamento	199	1.540	-	-	1.739
Equipamentos de Informática	514	-	-	-	514
Outras Imobilizações	1	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>41.089</b>	<b>1.552</b>	<b>(395)</b>	<b>-</b>	<b>42.246</b>

Depreciação acumulada	31/12/2024	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2025
Edificações e Benfeitorias	(6.291)	(265)	58	-	(6.498)
Móveis e Utensílios	(608)	(26)	15	-	(620)
Máquinas e Equipamentos	(2.246)	(467)	93	-	(2.619)
Equipamentos - Empilhadeira	(1.899)	(256)	157	-	(1.998)
Veículos	(959)	(2)	36	-	(925)
Instalações	(5.347)	(503)	7	-	(5.843)
Equipamentos de Informática	(453)	(11)	-	-	(464)
<b>Total</b>	<b>(17.803)</b>	<b>(1.529)</b>	<b>366</b>	<b>-</b>	<b>(18.966)</b>

<b>Valor contábil</b>	<b>23.286</b>	<b>22</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>23.279</b>
-----------------------	---------------	-----------	-------------	----------	---------------

Custo	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024
Terrenos	7.603	-	-	-	7.603
Edificações e Benfeitorias	12.218	7	-	77	12.302
Móveis e Utensílios	757	-	(21)	-	736
Máquinas e Equipamentos	3.050	2	(462)	3.347	5.937
Equipamentos - Empilhadeira	4.317	-	(880)	-	3.437
Veículos	978	-	(4)	-	974
Instalações	9.388	-	(2)	-	9.386
Obras em Andamento	133	3.490	-	(3.424)	199
Equipamentos de Informática	491	55	(32)	-	514
Outras Imobilizações	1	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>38.936</b>	<b>3.554</b>	<b>(1.401)</b>	<b>-</b>	<b>41.089</b>

Depreciação acumulada	31/12/2023	Depreciações	Baixas	Transferências	31/12/2024
Edificações e Benfeitorias	(6.009)	(282)	-	-	(6.291)
Móveis e Utensílios	(605)	(26)	23	-	(608)
Máquinas e Equipamentos	(2.295)	(398)	447	-	(2.246)
Equipamentos - Empilhadeira	(2.523)	(256)	880	-	(1.899)
Veículos	(957)	(6)	4	-	(959)
Instalações	(4.839)	(508)	-	-	(5.347)
Equipamentos de Informática	(469)	(16)	32	-	(453)
<b>Total</b>	<b>(17.697)</b>	<b>(1.492)</b>	<b>1.386</b>	<b>-</b>	<b>(17.803)</b>

## 08 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

Os valores das ações avaliadas como sendo de perda provável foram integralmente provisionados.

A Administração entende que os valores provisionados são suficientes para atendimento de eventuais perdas nos processos judiciais.

Demonstramos a seguir a composição e movimentação das provisões para contingências da Companhia:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>1.274</b>	<b>429</b>	<b>1.703</b>
Adições	140	253	393
Reversões	(4)	(162)	(166)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.410</b>	<b>520</b>	<b>1.930</b>
Adições	208	42	250
Reversões	(171)	(366)	(537)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.445</b>	<b>196</b>	<b>1.643</b>

#### a) Provisões cíveis

Ações de caráter indenizatório referente a indenização material e/ou moral, referentes à relação advinda da prestação de serviços de armazenagem e movimentação de cargas em Porto Seco, bem como no regime de armazém geral e da locação da área.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 não havia processos cíveis considerados como de perda possível.

#### b) Provisões trabalhistas

São ações movidas principalmente por ex-empregados, trabalhadores terceirizados e sindicatos, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de horas-extras, equiparação salarial e desvio de funções e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Está depositado judicialmente o montante de R\$ 1.897 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.712 em 31 de dezembro de 2024). Valores estes evidenciados na nota nº 06.

Existem ainda causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$ 3.969 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.397 em 31 de dezembro de 2024), e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

### 09 - OUTRAS OBRIGAÇÕES E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Este subgrupo engloba as obrigações com empregados e respectivos encargos sociais, além de outras obrigações definidas com terceiros não inclusas em outros subgrupos.

	31/12/2025	31/12/2024
Débitos – partes relacionadas (nota nº 10)	829	333
Dividendos e JCP a pagar – partes relacionadas (nota nº 10)	8.435	6.000
Dividendos e JCP a pagar	131	131
Retenções contratuais	136	134
Obrigações sociais e trabalhistas	1.201	986
<b>Total outras obrigações e obrigações trabalhistas</b>	<b>10.732</b>	<b>7.584</b>

## 10 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista, aplicações em CDB e Letra Financeira, como também a locação de área com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Controlador direto)	Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. (Outras partes relacionadas)	Saldo em 31/12/2025
<b>Ativo</b>			
Circulante:			
Depósitos bancários	54	-	54
Aplicações Banrisul CDB/ LF	31.421	-	31.421
Letra financeira	37.174	-	37.174
Crédito com partes relacionadas	768	-	768
	69.417	-	69.417
<b>Passivo</b>			
Circulante:			
Dividendos a pagar	(4.011)		(4.011)
Empréstimo Consignado	(14)		(14)
Juros sobre capital próprio	(4.424)		(4.424)
Oferta pública de ações	(497)		(497)
Contas a pagar	(27)	(291)	(318)
	(8.973)	(291)	(9.264)
<b>Resultado</b>			
Receitas:	18.587	-	18.587
Locação	1.820	-	1.820
Financeira	9.185	-	9.185
Gerenciamento Eletrônico de Doc. (GED)	6.749	-	6.749
Recuperação de despesas	833	-	833
Despesas:	(374)	-	(374)
Comunicação	(359)	-	(358)
Outras	(15)	-	(15)
	18.213	-	18.213

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Controlador direto)	Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. (Outras partes relacionadas)	Saldo em 31/12/2024
<u>Ativo</u>			
Circulante:			
Depósitos bancários	95	-	95
Aplicações Banrisul CDB/ LF	25.862	-	25.862
Crédito com partes relacionadas	1.039	-	1.039
	26.996	-	26.996
Não circulante:			
Letra financeira	32.833	-	32.833
	32.833	-	32.833
<u>Passivo</u>			
Circulante:			
Dividendos a pagar	(1.576)		(1.576)
Empréstimo Consignado	(14)		(14)
Juros sobre capital próprio	(4.424)		(4.424)
Contas a pagar	(19)	(300)	(319)
	(6.033)	(300)	(6.333)
<u>Resultado</u>			
Receitas:			
Locação	1.736	-	1.736
Financeira	5.588	-	5.588
Gerenciamento Eletrônico de Doc. (GED)	10.527	-	10.527
Recuperação de despesas	742	-	742
Despesas:			
Comunicação	(958)	-	(958)
Outras	(944)	-	(944)
	(14)	-	(14)
	17.635	-	17.635

#### a) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social. A AGOE realizada em 30/04/2025 aprovou para o exercício de 2025, o montante global de R\$ 3.325.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, foi pago o montante de R\$ 3.247 (R\$ 2.827 em 31 de dezembro de 2024) a título de remuneração dos Administradores (honorários e verbas de representação), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

## 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do exercício:

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>15.366</b>	<b>15.366</b>	<b>10.499</b>	<b>10.499</b>
(+) Outras adições <sup>1</sup>	1.090	1.013	990	944
(+) Outras exclusões	(670)	(670)	(1.575)	(1.575)
(-) Juros sobre o capital próprio	-	-	(5.232)	(5.232)
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>15.786</b>	<b>15.709</b>	<b>4.682</b>	<b>4.636</b>
Compensação de prejuízo fiscal ano 2024 – 30%	(1.772)	(1.810)	(1.405)	(1.391)
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	3.479	1.251	800	292
(-) Incentivos fiscais e outros	(70)	-	(19)	-
IRPJ e CSLL correntes	3.409	1.251	781	292
IRPJ e CSLL diferidos	333	119	580	207
<b>TOTAL IRPJ e CSLL</b>	<b>3.742</b>	<b>1.370</b>	<b>1.361</b>	<b>499</b>

(1) Outras adições são compostas principalmente por provisões das contingências civis e trabalhistas, provisão do acordo coletivo e gratificação natalina da diretoria e depreciação CPC 27.

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e o respectivo valor contábil, provenientes de provisões temporariamente indedutíveis e prejuízos fiscais. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Os saldos dos ativos diferidos, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2025
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	-	36	(7)	29
Provisão para riscos trabalhistas	177	14	(124)	67
Provisão acordo coletivo - dissídio	-	70	-	70
Provisões para riscos cíveis	480	70	(59)	491
Prejuízo fiscal	<b>606</b>	-	(606)	-
<b>Total de ativos diferidos</b>	<b>1.263</b>	<b>190</b>	<b>(769)</b>	<b>657</b>
Depreciação CPC 27	(634)	-	154	(480)
<b>Total de passivos diferidos</b>	<b>(634)</b>	<b>-</b>	<b>154</b>	<b>(480)</b>
<b>Crédito tributário líquido</b>	<b>629</b>	<b>190</b>	<b>(642)</b>	<b>177</b>

	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2024
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	338	1	(339)	-
Provisão para riscos trabalhistas	146	86	(55)	177
Provisão acordo coletivo - dissídio	-	35	(35)	-
Provisões para riscos cíveis	433	48	(1)	480
Prejuízo fiscal	1.082	219	(695)	606
<b>Total de ativos diferidos</b>	<b>1.999</b>	<b>389</b>	<b>(1.125)</b>	<b>1.263</b>
Depreciação CPC 27	(583)	(101)	50	(634)
<b>Total de passivos diferidos</b>	<b>(583)</b>	<b>(101)</b>	<b>50</b>	<b>(634)</b>
<b>Crédito tributário líquido</b>	<b>1.416</b>	<b>288</b>	<b>(1.075)</b>	<b>629</b>

O saldo de créditos tributários está contabilizado no ativo não circulante. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

	31/12/2025
2026	82
2027	82
2028	82
2029	83
Após 2029	328
<b>Total</b>	<b>657</b>

O valor presente total dos ativos diferidos em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 569 calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa Selic, projetada para o período correspondente.

## 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O Capital Social, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 53.100 (R\$ 53.100 em 31 de dezembro de 2024), representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 700.000 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, seu controlador.

### b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição mínima obrigatória aos acionistas como dividendo, podendo este ser absorvido por juros sobre capital próprio e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Os dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício 2024 foram absorvidos por juros sobre capital próprio.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	10.253	8.639
Reserva legal	(513)	(432)
Base de cálculo dos dividendos	9.740	8.207
Dividendos (25%)	2.435	-
Juros sobre capital próprio distribuídos	-	5.231
IRRF (15%)	-	(785)
Juros sobre capital próprio, líquido	-	4.447

### 13 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
<b>Receita bruta:</b>		
Serviços de armazenagem e locação	19.266	18.908
Serviços de Gerenciamento Eletrônico de Doc. (GED)	12.201	12.033
Deduções:		
Impostos sobre receita de serviços <sup>1</sup>	(3.668)	(3.619)
Descontos e cancelamentos	(206)	(101)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>27.593</b>	<b>27.221</b>

(1) Os tributos incidentes sobre a receita de serviços são: PIS, COFINS e ISSQN.

### 14 - NATUREZA DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

#### a) Custos dos serviços prestados

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Pessoal	5.083	4.828
Terceirizados	4.833	4.764
Depreciação e amortização	913	858
Energia elétrica	214	72
Combustível	124	108
Gastos com veículos	52	17
Despacho aduaneiro	100	62
Conservação e manutenção	1.258	1.088
Seguro	488	483
Material de expediente	25	28
Outras	174	93
<b>Total custos</b>	<b>13.264</b>	<b>12.401</b>

#### b) Despesas administrativas

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Pessoal	2.605	2.519
Terceirizados	1.445	1.351
Honorários da administração	3.247	3.157
Depreciação e amortização	448	480
Comunicação	369	551
Energia elétrica	123	42
Combustível	17	12
Gastos com veículos	5	10
Reclamatórias trabalhistas	(344)	1.180
Contingências cíveis	267	168
Conservação e manutenção	159	392
Despesas tributárias	981	741
Outras	324	497
PCLD	-	-
Viagens e estadias	2	4
Seguro	4	17
Informática	171	55
Material de expediente	127	165
Débitos incobráveis	-	-
<b>Total despesas administrativas</b>	<b>9.950</b>	<b>11.347</b>

## 15 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Recuperação de despesas <sup>1</sup>	833	742
Recuperação de créditos Lei 9.430/96	1	7
Indenizações diversas <sup>2</sup>	1.002	-
Receita Venda de Imobilizado - Leilão	-	410
Outras receitas diversas	6	12
<b>Total de outras receitas</b>	<b>1.842</b>	<b>1.172</b>

- (1) Os valores registrados em Recuperação de Despesas referem-se a reembolso de despesas com condomínio, vigilância, portaria, água, luz e demais taxas, conforme estabelecido em contrato de locação comercial.
- (2) O valor registrado em Indenizações diversas refere-se a um processo administrativo, o qual a companhia teve êxito, referente ao não cumprimento contratual por parte do fornecedor.

## 16 – RECEITAS FINANCEIRAS

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Juros ativos	98	95
Descontos recebidos	1	1
Atualização monetária ativa	165	177
Atualização monetária ativa – Selic <sup>1</sup>	37	185
Rendas s/aplicação CDB - Banrisul	4.079	2.004
Rendas s/aplic. Letra Finan. - Banrisul	5.106	3.584
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>9.486</b>	<b>6.046</b>

- (1) O valor registrado em Atualização monetária ativa - Selic refere-se à atualização, conforme taxa Selic, do crédito de Fundaf.

## 17 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gestão de riscos

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. é uma empresa pública, de capital aberto e de controle acionário privado, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. detentor de 100% das ações. A Companhia não faz parte do conglomerado prudencial do Banrisul, apenas do conglomerado econômico. A gestão de capital e de riscos corporativos é ferramenta estratégica e fundamental para esta Companhia. Dentre os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, pode-se destacar o risco de crédito, mercado, liquidez e operacional. A gestão de riscos é realizada de forma integrada, o que permite agilidade no processo de análise e tomada de decisão.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pelo cliente de suas obrigações nos termos pactuados, sobre as contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativamente sujeitos a alterações de valor em função de risco de mercado, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

Os principais ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 reconhecidos pela Companhia são: aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados como custo amortizado. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores.

Circulante	31/12/2025	31/12/2024	Classificação CPC 48
CDB	31.421	25.862	Custo amortizado
Letra financeira	37.174	-	Custo amortizado
Clientes	1.893	1.898	Custo amortizado
<b>Total circulante</b>	<b>70.488</b>	<b>27.760</b>	

Não circulante	31/12/2025	31/12/2024	Classificação CPC 48
Letra financeira	-	32.833	Custo amortizado
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>32.833</b>	

<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>60.592</b>	
-----------------------------	----------	---------------	--

## b) Gestão de capital

A Companhia possui estrutura de capital, formada basicamente por capital próprio, ideal para reduzir seus custos e maximizar o retorno aos acionistas, além de viabilizar a estratégia de crescimento e riscos controlados. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido.

## c) Risco de crédito

O risco de crédito na Companhia está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente, de suas obrigações previamente acordadas.

Para gerir este risco são realizadas análises de documentação cadastral, validadas informações com a Receita Federal e a Secretaria da Fazenda Estadual, monitorados relatórios de clientes inadimplentes, além de, em caso de inadimplência, retidas mercadorias.

## d) Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juros e taxas de câmbio.

A estrutura do balanço patrimonial apresenta baixo risco de mercado. O ativo financeiro da Companhia é composto pelo CDB e letra financeira com referencial pós-fixado. Por outro lado, nas operações passivas o passivo da Companhia representa 13,43% do total do ativo em 31 de dezembro de 2025.

## e) Risco de liquidez

Risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros devido à insuficiência de recursos para fazer frente às obrigações de pagamento.

Pode ser classificado em:

Risco de liquidez de fluxo de caixa: é a possibilidade da ocorrência de descasamento entre os pagamentos e os recebimentos, o que afeta o fluxo normal das obrigações da Companhia.

Risco de liquidez de mercado: é a possibilidade de perda na liquidação de uma posição de participação relativamente significativa no mercado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Para gestão do risco de liquidez, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. institui princípios, procedimentos e padrões adequados ao seu gerenciamento. Desta forma, é possível que seja feito o acompanhamento dos níveis de descasamento de liquidez, para os diversos prazos e os parâmetros de reserva mínima de liquidez diária, inclusive para momentos de crise.

É feito o monitoramento dos ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis, de modo a satisfazer todos os compromissos, bem como cumprir as exigências normativas quanto à liquidez e monitorar o consumo de recursos.

Para assegurar as melhores práticas na gestão de risco de liquidez, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. adota medidas de aperfeiçoamento e continuidade dos processos. A estrutura de seu balanço patrimonial apresenta baixo risco de liquidez com grande parte de seus ativos aplicada em CDB e letra financeira. Por outro lado, nas operações passivas o passivo da Companhia representa 13,46% do total do ativo em 31 de dezembro de 2025.

#### **f) Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas por ela.

### **18 – PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA**

A Companhia não possui planos de benefícios de aposentadoria para seus empregados.

### **19 – COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$40 milhões para danos materiais e R\$100 mil para responsabilidade civil.

### **20 – OUTROS ASSUNTOS**

O Rio Grande do Sul foi castigado por severas chuvas no final do mês abril e início de maio de 2025, cujas consequências resultaram na perda de vidas, danos a lares e propriedades, transtornos na rede viária, elétrica e de fornecimento de água, e principalmente, inundações devido à elevação no nível de importantes rios do estado.

Informamos que o evento climático não ocasionou impactos relevantes patrimoniais (ativos imobilizados) e nos negócios da Companhia.

Agostinho Meirelles Martins Neto  
Diretor Presidente

Márcio Rafael Machado  
Diretor Administrativo e Financeiro

Lauermann Schneider Serviços Contábeis Ltda.  
CRC-RS CO-003902/O-4 CNPJ: 03.708.362/0001-20  
Responsável técnico: Marco Aurélio Leindecker  
Contador CRC-RS 054653/O-2 CPF: 495.328.120-91

# **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2025 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Banrisul Armazéns Gerais S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul Armazéns Gerais S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2026

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

  
João Paulo Stellfeld Passos  
Contador  
CRC nº 1 PR 053072/O-7



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
(Exercício social findo em 31 de dezembro de 2025)

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S.A., no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163, da Lei nº 6.404/76, e pelas disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, sem modificações, documentos esses relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Baseado no exame procedido, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2026.

Micheli Tassiani Retty 10/02/2026 09:08

Raphael Machado Ayub 10/02/2026 09:45

Thiago Josué Ben 10/02/2026 09:13